



Ação de produtos alternativos como indutor de resistência à *Bemisia tabaci*

Nayara C. M. Sousa^{1,2}; Miguel Michereff-Filho¹; Herbert A. A. Siqueira²; Nayara F. Araújo¹; Cristina S. Gravina¹; Marcus V. S. Ehrhardt¹

¹Embrapa Hortaliças, Caixa Postal 218, CEP 70359-970, Brasília, DF, naayaara@yahoo.com.br; ²Programa de Pós-Graduação em Entomologia Agrícola, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), CEP 52171-900, Recife, PE, Brasil

A mosca-branca tem grande importância como praga de solanáceas, cucurbitáceas e leguminosas no mundo, principalmente como vetor de fitovírus. O uso de produtos com ação indutora de resistência em plantas aos artrópodes pragas e fitopatógenos tem sido cada vez mais crescente. No entanto, os efeitos diretos sobre insetos vetores e os begomovírus ainda são incertos. Este trabalho teve por objetivo detectar efeitos de fertilizantes organominerais e do indutor Acibenzolar – S – Metil (ASM) na preferência hospedeira de mosca-branca devido à indução de resistência por antixenose no tomateiro. O experimento foi baseado em um teste com chance de escolha, no qual foram avaliados oito produtos alternativos (Acadian[®], Adhevir's[®], Aminonutri[®], Comet[®], Megafol[®], Protton[®], Orobor[®] e Sumo-K[®]), o indutor Bion[®] (0,05 g/L de água), o inseticida padrão tiametoxam+lambda-cialotrina em mistura com óleo mineral a 0,5% e uma testemunha, que consistiu apenas de água. Previamente foram realizadas três aplicações com intervalo de cinco dias. Decorridos sete dias após a última aplicação, as plantas foram expostas a aproximadamente 60.000 adultos de *B. tabaci*. Foi determinada a indução de resistência pelos produtos, após 12h de exposição das plantas aos insetos, registrando a quantidade de indivíduos adultos na planta. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com quatro repetições por tratamento e o ensaio foi replicado três vezes. Os dados foram submetidos ao teste de Friedman, a 5% de significância. Os resultados obtidos indicaram que nenhum dos produtos testados induziu resistência no tomateiro por antixenose sobre adultos da mosca-branca. Somente as plantas tratadas com o inseticida foram menos infestadas, demonstrando que o controle químico interferiu no comportamento de seleção hospedeira e/ou alimentação da mosca-branca. Apesar disso, o uso dos fertilizantes organominerais na cultura do tomateiro ainda não deve ser descartado, visto que contribuem na nutrição da planta.

Palavras-chave: Defesas, tomateiro, mosca-branca.

Apoio: Embrapa Hortaliças, UFRPE, Capes.

Efeito de fertilizantes organominerais e acibenzolar-S-metil na preferência hospedeira de *Bemisia tabaci* em tomateiro

Nayara C. M. Sousa^{1,2}; Miguel Michereff-Filho¹; Herbert A. A. Siqueira²; Nayara F. Araújo¹; Cristina S. Gravina¹; Marcus V. S. Ehrhardt¹

¹Embrapa Hortaliças, Caixa Postal 218, CEP 70359-970, Brasília, DF, naayaara@yahoo.com.br; ²Programa de Pós-Graduação em Entomologia Agrícola, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), CEP 52171-900, Recife, PE, Brasil

A ocorrência de injúrias na cultura do tomate tem crescido mediante o uso indiscriminado do controle químico. Com isso, a utilização de produtos que desencadeiam a indução de resistência a insetos herbívoros e a fitopatógenos ou que propiciam o revigoramento das plantas após o surgimento da begomovirose vêm crescendo ao longo dos anos. Tendo em vista esses fatores, o presente estudo teve como objetivo avaliar a ação direta de fertilizantes organominerais e do indutor acibenzolar – S – metil (ASM) no comportamento de adultos de *B. tabaci*. Foram testados oito produtos alternativos (Acadian[®], Adhevir's[®], Aminonutri[®], Comet[®], Megafol[®], Protton[®], Orobor[®] e Sumo-K[®]), o indutor Bion[®] (0,05 g/L de água), o inseticida padrão tiametoxam+lambda-cialotrina em mistura com óleo mineral a 0,5%, e a testemunha que consistiu apenas de água. As plantas de tomateiro foram pulverizadas após atingir 40 dias de idade, em seguida foram transferidas para uma casa de vegetação (12 m x 4 m x 4,5 m), contendo 264 vasos (1,5 L) com plantas de fumo, repolho e pepino infestadas com aproximadamente 50.000 adultos de *B. tabaci*. A preferência hospedeira foi avaliada após 4 e 12h de exposição das plantas aos insetos, contando-se o número de adultos vivos de mosca-branca na superfície abaxial dos folíolos. Foi adotado o delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições por tratamento e o ensaio replicado três vezes. Não houve diferença estatística entre os tratamentos, exceto as plantas pulverizadas com o inseticida padrão que apresentaram menor infestação da mosca-branca. O efeito de repelência da praga causado pelo inseticida padrão está relacionado com a interferência no comportamento de seleção hospedeira e/ou alimentação dos adultos. Embora a aplicação dos fertilizantes organominerais e indutores de resistência estudados não apresentarem resultados satisfatórios na preferência hospedeira de *B. tabaci*, o emprego desses produtos pode trazer benefícios não avaliados no presente trabalho.

Palavras-chave: Mosca-branca, tomateiro, indutor de resistência.

Apoio: Embrapa Hortaliças, UFRPE, FAPDF, Capes.